

MARIA CONSTANÇA PERES PISSARRA  
RICARDO NASCIMENTO FABRINI  
coordenadores

# Direito e Filosofia

A Noção de Justiça na História da Filosofia

Alberto Ribeiro Gonçalves de Barros  
Amory Cesar Moraes  
Ana Maria Oliveira Tassin  
Carlos Eduardo Mendes Matheus  
Fabrício Konder Compagno  
Luiz Paulo Roussel  
Márcio Alves da Fonseca  
Maria Constança Peres Pissarra  
Orlando Vilas Bôas Filho  
Ricardo Nascimento Fabrini  
Ronald Porto Macado Junior  
Samuel Rodrigues Barbosa  
Tercio Sampaio Ferraz Jr.

ATUALIZADO E REVISADO  
**atlas**

# Resumo de Direito e Filosofia. A Noção de Justiça na História da Filosofia

A noção de justiça como igualdade passou pelos mais diversos estágios, ao longo da História do Ocidente. As injustiças dos imperadores e dos que detiveram o poder serviram de referência para novas leituras do pensamento de Platão e de Aristóteles a respeito da justiça.

O mundo medieval construiu uma noção da justiça a partir de uma visão teológica das coletividades humanas na história, do mesmo modo que o mundo moderno vem construindo uma noção da justiça a partir de uma visão científica e tecnológica da vida coletiva.

Assim como a idéia de justiça fez parte da evolução do pensamento ocidental, também a história do pensamento ocidental passou por diversas interpretações a seu respeito. Seria mesmo possível dizer que há uma história da noção de justiça ao longo da história do mundo ocidental.

Reconstruir alguns desses momentos mais marcantes é o objetivo desta coletânea, que não só pretende oferecer um panorama dessa evolução ocorrida no mundo das idéias, como também permitir uma melhor compreensão a respeito do papel da justiça na sociedade contemporânea.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)